

OS AGRUPAMENTOS MULTIETÁRIOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES A PARTIR DE DOCUMENTOS OFICIAIS E DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA (2006-2016)

Samara Maria João

A presente pesquisa teve como objetivo investigar a produção científica e os documentos oficiais da educação infantil que abordam os agrupamentos multietários, as relações entre crianças de diferentes idades e as questões que possam ser tomadas como basilares para a ação docente nestes referidos grupos. Para tanto centramos as análises nos estudos levantados no portal do Banco de Dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível superior (CAPES), na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertação - BTDT e nos trabalhos do Grupo de Trabalho 7 – Educação de Crianças de 0 a 6 Anos da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), no período de 2006-2016, e nos documentos oficiais da Educação Infantil do Ministério da Educação: *Os Critérios para um Atendimento em Creches que Respeite os Direitos Fundamentais das Crianças* (2009); *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil* (1999, 2009); *Indicadores da Qualidade na Educação Infantil* (2009) e a *Base Nacional Curricular Comum* (2017).

A pesquisa originou-se do interesse em investigar os agrupamentos multietários nas instituições de educação infantil e as relações estabelecidas entre pares de crianças de diferentes idades e olhar a criança a partir de suas potencialidades e não por aquilo que lhes falta. Deste modo incide em pensar e problematizar sobre as organizações dos grupos formados por idades diferentes como uma forma de conceber a educação infantil com um olhar direcionado a infância, a criança e a diferença.

O estudo tem por objetivo geral *investigar a produção científica e os documentos oficiais da Educação Infantil que tratam dos agrupamentos multietários, com vistas a viabilizar questões que possam ser tomadas como basilares à ação docente nesses agrupamentos* e como objetivos específicos: Elaborar o levantamento bibliográfico nas bases científicas da CAPES, BTDT e na ANPEd, a partir do recorte temporal de 2006 à 2016; Classificar os documentos oficiais produzidos pelo MEC utilizados para a consulta; Analisar os referenciais teóricos a serem tomados como base para o trabalho nos agrupamentos multietários nos trabalhos inventariados nas bases científicas e nos documentos oficiais do MEC; Identificar quais os pressupostos teórico-metodológicos que foram visibilizados para perspectivar as relações educativas de crianças de diferentes idades nos contextos educativos.

Como metodologia de pesquisa foi utilizada a Análise de Conteúdo através das

contribuições de Bardin (1979) e Vala (1999). O referencial teórico deste estudo abrangeu os Estudos da Criança no diálogo da Pedagogia da Infância com a Sociologia da Infância, Filosofia da Infância e a Psicologia Histórica Cultural para aprofundar os saberes teórico-práticos que balizam os projetos educativos para a atuação nesses grupos. Foram centrais nesta pesquisa a concepção da criança como sujeitos de direitos, a infância como fase afirmativa, as culturas infantis e a reprodução interpretativa como modo de socialização das crianças, principalmente nos contributos teóricos de Sarmiento (2004, 2005, 2008) e Corsaro (2009, 2011).

Os documentos do MEC, com exceção da BNCC, e os estudos inventariados, foram a base de construção das categorias de análise: crianças e infâncias, as culturas infantis, as relações multietárias (intergeracionais) e a ação docente, que nos ajudam a pensar, refletir e traçar um percurso teórico-metodológico para a ação docente nos agrupamentos multietários, respeitando as crianças como sujeito de direitos. Assim, os agrupamentos multietários:

- ✓ Intensificam e enriquecem as interações sociais na educação infantil, como modo das crianças se relacionarem, produzirem e reproduzirem as suas culturas infantis e dar significados ao mundo coletivamente;
- ✓ Potencializam as culturas infantis, como modo de socialização coletiva das crianças, onde a criança tem papel ativo no seu processo de socialização;
- ✓ Favorecem a atividade colaborativa, a possibilidade de ajudar e aprender com o outro, como uma forma das crianças ampliarem suas aprendizagens individuais e coletivas;
- ✓ Fortalecem a educação infantil que tem como principal fundamento do trabalho pedagógico as relações educativas travadas no cotidiano das instituições;
- ✓ Possibilitam mais brincadeira como produção histórica, social e cultural que é aprendida na relação com o outro.

A partir das análises dos estudos inventariados e dos documentos referidos, conclui-se que as relações educativo-pedagógicas travadas nessa configuração de grupos diversos, tendo uma ação docente intencional, é um caminho possível para perspectivar uma educação infantil que respeite a criança na sua heterogeneidade, alteridade, na sua forma de agir, estar, compreender e ressignificar o mundo na relação com os seus pares, enriquecida por encontros plurais.

Palavras-chave: Crianças. Agrupamentos Multietários. Relações Multietárias. Ação Docente.